

INFLUÊNCIA DO DESEMPENHO TÁTICO SOBRE O RESULTADO FINAL EM JOGO REDUZIDO DE FUTEBOL¹

INFLUENCE OF TACTICAL PERFORMANCE OVER THE FINAL SCORE OF SMALL-SIDED SOCCER MATCHES

Felipe Moniz Carvalho*
Alcides José Scaglia**
Israel Teoldo da Costa***

RESUMO

O estudo teve como objetivo verificar a influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. A amostra foi composta por 32 resultados da categoria sub-13, distribuídas em: 12 vitórias, 12 derrotas e 8 empates. Para obter o desempenho tático dos jogadores, foram analisadas 5004 ações táticas. O instrumento utilizado para coleta e análise dos dados foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol “FUT-SAT”. Foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov para análise da distribuição dos dados e teste Anova one-way para comparação dos resultados obtidos, com nível de significância de 0,05. Foi verificada diferença significativa do Empate sobre Derrota e Vitória. Os menores valores de desempenho ofensivo e maior valor de Contenção podem ter influenciado o Empate. O maior valor de Mobilidade e Unidade Ofensiva pode ter determinado a Vitória. Concluiu-se que o desempenho tático influenciou os resultados de Empate e Vitória.

Palavras-chave: Futebol. Desempenho tático. Resultado.

INTRODUÇÃO

A avaliação do desempenho no futebol é utilizada para ilustrar a capacidade que jogador e equipe possuem na realização de ações perante o adversário em uma partida (GREHAIGNE; GODBOUT; BOUTHIER, 1997). Desse modo, a seleção ou combinação de variáveis denominadas indicadores de desempenho configuram um importante instrumento de identificação das aptidões dos jogadores, que, por sua vez, estão intimamente ligadas ao resultado da partida (HUGHES; BARTLETT, 2002).

Pesquisas que avaliaram o desempenho de jogadores em campeonatos nacionais e

internacionais utilizaram indicadores de ordem técnica como parâmetro de diferenciação entre equipes, através do resultado final da partida. (LAGO-BALLESTEROS; LAGO-PEÑAS, 2010; LAGO-PEÑAS et al., 2010; LAGO-PEÑAS; LAGO-BALLESTEROS; REY, 2011; CASTELLANO; CASAMICHANA; LAGO, 2012). Nesses estudos, os autores indicam que as ações técnicas, como passe, finalização ao gol, cruzamentos e posse de bola, são decisivas para que as equipes saiam vencedoras ou perdedoras.

A realização dessas ações, denominada técnica, é responsável por executar determinados movimentos específicos diante das situações que ocorrem na partida (GRECO;

¹ Apoio: FAPEMIG

* Especialista. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Futebol da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil.

** Doutor. Curso de Ciências do Esporte, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, Brasil.

*** Doutor. Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil.

BENDA, 1998). Entretanto, de forma isolada, não apresenta importância para o contexto do futebol. Dessa forma, a componente tática se configura como a que apresenta maior importância para os resultados possíveis (GARGANTA, 2001).

Indicadores de ordem tática demonstram como uma equipe realiza ações motoras expressas por comportamentos, a fim de organizar-se no campo de jogo na busca pela realização dos objetivos, por conseguinte o gol (GRECO; BENDA, 1998). Essa organização é necessária, pois, no futebol, as situações são imprevisíveis e aleatórias, exigindo do jogador conhecimento acerca do jogo para realizar comportamentos eficientes (GARGANTA; GRÉHAIGNE, 1999; COSTA et al., 2002).

Esses comportamentos são embasados em regras de ação, que podem ser entendidas como princípios táticos que auxiliam os jogadores durante o jogo, de maneira eficiente, resultando em melhor desempenho tático (BAYER, 1994; TEOLDO et al., 2009). Esse desempenho pode ser utilizado para comparar jogadores e equipes que se enfrentam, demonstrando sua possível influência no resultado final da partida (HUGHES; BARTLETT, 2002).

Dessa forma, identificar essa influência pode permitir aos treinadores a seleção qualificada dos jogadores, mediante o seu desempenho no resultado, para atuarem nos jogos (GARGANTA, 1996). Além disso, possibilitaria a compreensão do processo organizacional sistêmico do jogo pelos treinadores, com intuito de melhorar os treinamentos, facilitando o aprendizado durante a formação do jogador (REVERDITO; SCAGLIA, 2007; LEONARDO; SCAGLIA; REVERDITO, 2009; SCAGLIA, 2011). Assim sendo, é possível que essas informações sirvam para selecionar e programar sessão

de treinamento adequada, de acordo com o desempenho tático ofensivo e defensivo (GARGANTA; GRÉHAIGNE, 1999; GARGANTA, 2009).

Desse modo, a influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol deve ser enfatizada na avaliação de jogadores da equipe, devido à sua importância no contexto de jogo. O presente estudo tem como objetivo verificar a influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

A amostra foi composta por 32 resultados da categoria sub-13, com a seguinte distribuição: 12 vitórias, 12 derrotas e 8 empates. Foram realizadas 5004 ações táticas por 96 jogadores (exceto goleiros), que foram utilizadas para realizar o cálculo do desempenho tático de 32 equipes.

Como critério de seleção da amostra, os jogadores deveriam estar inscritos em programas sistemáticos de formação esportiva (escolinhas ou clubes) com, no mínimo, três sessões de treino por semana, além de participarem de campeonatos de futebol em nível regional ou estadual.

Instrumentos

O instrumento utilizado para avaliar os jogadores foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol "FUT-SAT" (TEOLDO et al., 2011), que permite avaliar as ações táticas, com e sem bola, realizadas no teste de campo GR+3 vs. 3+GR (goleiro + 3 jogadores vs. 3 jogadores +

goleiro), durante 4 minutos de jogo em espaço reduzido de 36 metros de comprimento por 27 metros de largura.

O “FUT-SAT” avalia dez princípios táticos fundamentais do futebol, sendo cinco para a fase ofensiva: i) penetração, ii) cobertura ofensiva, iii) mobilidade, iv) espaço e v) unidade ofensiva; e cinco para a fase defensiva: i) contenção, ii) cobertura defensiva, iii) equilíbrio, iv) concentração e v) unidade defensiva (TEOLDO et al., 2009).

Procedimento Ético

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, sob protocolo de número 130 (Of. Ref. Nº 130/2011/Comitê de Ética) e atende às normas do tratado de Helsinki de 1996. O estudo foi realizado com o consentimento dos responsáveis legais dos clubes e dos jogadores, que preencheram um termo de consentimento livre e esclarecido, permitindo a participação dos jogadores que compõem esta amostra.

Procedimento de Coleta de Dados

Para a realização da coleta de dados, os pesquisadores entraram em contato com os representantes de cada clube e com os treinadores responsáveis pela categoria Sub-13. Os primeiros contatos foram feitos por telefone e/ou visitas técnicas para convidar o clube e dar explicações a respeito dos procedimentos de pesquisa.

Para a realização do teste de campo do FUT-SAT, os praticantes foram divididos em duas equipes, com três jogadores de linha e um goleiro. Cada equipe utilizava um jogo de coletes numerados e de cores diferentes. Durante a aplicação do teste, foi solicitado aos jogadores para que jogassem de acordo com as regras oficiais do jogo, com exceção da regra

do impedimento. Foram concedidos trinta segundos para a familiarização dos jogadores com o teste, antes do início deste.

Materiais

Para a gravação dos jogos, foi utilizada uma câmera digital SONY modelo HDR-XR100. O material de vídeo obtido foi introduzido, em formato digital, em um computador portátil (DELL modelo *Inspiron* N4030 processador *Intel Core™* i3) via cabo USB e convertido em arquivos “avi.” por meio do *software Prism Video Converter. Inc.* Para o tratamento das imagens e a análise dos jogos, foi utilizado o *software Soccer Analyzer.*

Análise Estatística

Para caracterização da amostra, foi utilizada análise descritiva (média e desvio padrão) para o Índice de Performance Tática (IPT) dos Princípios Táticos da fase Ofensiva e Defensiva que usaram a equação: \sum ações táticas (RP \times QR \times LA \times RA) / número de ações táticas, sendo considerados: a realização do princípio (RP), a qualidade da realização (QR), a localização da ação (LA) e o resultado da ação (RA) (TEOLDO et al., 2011). Para verificação da distribuição dos dados, foi utilizado o teste *Kolmogorov-Smirnov*. Para verificar a diferença das médias do Índice de Performance Tática (IPT) dos Princípios Táticos entre os resultados, foi utilizado o ANOVA *one way*. Foi utilizado o *post hoc* de *Tukey* para verificar a ocorrência de diferenças significativas entre grupos. Adotou-se o nível de significância de $p < 0,05$.

Para verificar a fiabilidade, foi utilizado o método teste-reteste. As sessões para determinar a fiabilidade foram realizadas, respeitando um intervalo de três semanas para evitar problemas de familiaridade com a tarefa (ROBINSON; O'DONOGHUE,

2007). A fiabilidade foi calculada, utilizando-se o teste *Kappa de Cohen*. Para sua análise, foram reavaliadas 867 ações táticas, que representaram 17,34% da amostra, um valor superior ao de referência (10%), apontado pela literatura (TABACHNICK; FIDELL, 2007).

Nesse procedimento, participaram três avaliadores treinados. Os resultados do reteste apresentaram fiabilidade intra-avaliadores com valores situados entre o mínimo 0,814 ($ep=0,028$) e o máximo 0,987 ($ep=0,006$). Para a fiabilidade interavaliadores, os valores situaram-se entre o mínimo 0,881 ($ep=0,015$) e o máximo 0,987 ($ep=0,005$). Para o tratamento estatístico dos dados, utilizou-se o *software* SPSS (*Statistical Package for Social Science*) for Windows®, versão 18.0.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os valores de média e desvio padrão do Índice de Performance Tática (IPT) dos Princípios Táticos entre os

resultados de Vitória, Derrota e Empate.

Verificou-se que, nos resultados de vitória e derrota, os maiores valores de média foram observados durante a fase ofensiva. Foram observadas diferenças significativas nos princípios táticos entre os resultados de jogo, sendo: i) entre os resultados de empate e vitória/ empate e derrota: [Penetração $F_{(2,93)} = 18,09$, Cobertura Ofensiva $F_{(2,93)} = 85,36$, Espaço $F_{(2,93)} = 62,99$, e Unidade Ofensiva $F_{(2,93)} = 16,87$, Cobertura Defensiva $F_{(2,93)} = 4,82$, Concentração $F_{(2,93)} = 19,96$ e Unidade Defensiva $F_{(2,93)} = 25,34$]; ii) somente entre os resultados de empate e vitória: Mobilidade $F_{(2,93)} = 3,59$.

A Tabela 2 apresenta os valores de média do Índice de Performance Tática Ofensivo (IPTO), Defensivo (IPTD) e de Jogo (IPTJ). Foi observado que o IPTO apresentou os maiores valores e não houve diferença significativa dos IPT entre os resultados IPTO [$F_{(2,93)} = 0,092$], IPTD [$F_{(2,93)} = 1,692$] e IPTJ [$F_{(2,93)} = 0,081$].

Tabela 1 - Média e desvio padrão do Índice de Performance Tática dos princípios táticos entre os resultados do jogo.

IPT	Vitória	Derrota	Empate	p
Ofensivo				
Penetração ^{ab}	45,92±23,18	50,25±24,51	13,54±26,55	0,001
Cobertura Ofensiva ^{ab}	46,04±11,32	47,59±11,36	10,96±12,54	0,001
Mobilidade ^{ab}	41,93±34,30	40,27±33,91	19,58±34,28	0,031
Espaço ^{ab}	42,92±7,28	43,33±5,45	17,43±15,98	0,001
Unidade Ofensiva ^{ab}	48,05±26,34	38,52±27,34	9,94±20,00	0,001
Defensivo				
Contenção	30,89±10,22	30,91±11,23	40,07±32,06	0,114
Cobertura Defensiva ^{ab}	27,85±23,60	30,18±21,27	12,08±25,83	0,001
Equilíbrio	32,96±12,61	29,46±13,27	23,56±25,51	0,115
Concentração ^{ab}	32,42±15,55	30,79±14,62	9,12±15,27	0,001
Unidade Defensiva ^{ab}	33,92±8,88	34,04±8,20	14,79±17,49	0,001

(^a) Diferença entre Empate e Vitória; (^b) Diferença entre Empate e Derrota.

Tabela 2 - Média e desvio padrão do Índice de Performance Tática Ofensivo, Defensivo e de Jogo entre os resultados do jogo.

Índices	Vitória	Derrota	Empate	p
IPTO	48,37±7,53	47,74±7,47	47,70±6,26	0,912
IPTD	33,52±5,86	33,65±5,55	36,38±8,3	0,190
IPTJ	38,50±4,87	38,39±4,62	46,27±4,52	0,922

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi verificar a influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. O menor desempenho, evidenciado na fase ofensiva do resultado de empate, pode indicar capacidade de jogo reduzida dos jogadores, considerado fator importante para resolução das situações impostas, de ordem tática, no jogo (TAVARES; FARIA, 1996). Provavelmente, essas equipes não estruturam suas ações para se aproximarem do gol; assim, não produziram instabilidade na defesa adversária, considerada característica importante durante a fase ofensiva (TEOLDO et al., 2009).

Além disso, o maior desempenho de contenção e equilíbrio dificulta a progressão do portador da bola para o campo adversário, e marca os jogadores sem bola, posicionados em linhas de passe (TEOLDO et al., 2009). Na cobertura defensiva, concentração e unidade defensiva, os menores valores apresentam ineficácia na realização de superioridade numérica, indução do jogo para zonas de menor risco e garantir segurança aos demais para estruturar ações fora do centro de jogo (TEOLDO et al., 2009).

É possível estabelecer, neste estudo, que o menor desempenho dos princípios táticos ofensivos e o maior desempenho na contenção e no equilíbrio podem ter determinado o resultado de empate, demonstrando a importância que esses princípios possuem para

dificultar as ações ofensivas do adversário. Não obstante, pode indicar que esses jogadores necessitam qualificar a realização das ações, que podem ser desenvolvidas nas sessões de treinamento através de situações que não sejam complexas, estimulando os comportamentos táticos eficazes na fase ofensiva e defensiva em diferentes estruturas do jogo de futebol (BAYER, 1994; GARGANTA; PINTO, 1994; FREIRE, 2003; SCAGLIA, 2011).

Cada estrutura deve ser organizada em situações específicas de jogo por meio da prática deliberada, que pode contribuir para a formação de sucesso do jogador de futebol ao longo da sua formação (FORD et al., 2009). Essa abordagem deve ser realizada com o intuito de estimular os jogadores a serem capazes de resolver os problemas de ordem tática, possibilitando desenvolvimento da autonomia das decisões, que pode implicar melhora no desempenho (WERNER; THORPE; BUNKER, 1996; SOUZA; MITCHELL, 2010; CASARIN et al., 2011).

No que se refere ao resultado de vitória e derrota, os valores de média das equipes foram similares, o que possivelmente indica que ambas tentaram vencer ou reverter uma situação de derrota parcial. A possível explicação para a vitória pode ser relatada através dos princípios de Mobilidade e Unidade Ofensiva, que apresentaram os maiores valores de média sobre a derrota.

Esses princípios são responsáveis, respectivamente, por realizar movimentações em direção ao gol para possível finalização

e se posicionar próximo aos companheiros, permitindo que a equipe não perca a posse da bola (TEOLDO et al., 2009). Nesse aspecto, as equipes que possuem a bola e têm possibilidade de realizar maior número de finalizações no gol podem conseguir a vitória (LAGO-PEÑAS et al., 2010; LAGO-PEÑAS; LAGO-BALLESTEROS; REY, 2011; CASTELLANO; CASAMICHANA; LAGO, 2012).

Os achados desse estudo corroboram os resultados de Teoldo et al. (2010), que relataram na sua pesquisa que os maiores valores de desempenho tático da fase ofensiva foram Mobilidade e Unidade Ofensiva; além disso, foi evidenciado associação com os maiores valores de eficiência desses princípios. Nesse sentido, esses princípios podem ser considerados importantes e podem ser trabalhados nos treinamentos de forma qualificada, possibilitando a chance de êxito no resultado final.

Além disso, o desempenho similar em ambas as equipes possivelmente indica que foram impostas dificuldades na realização das ações entre jogadores durante o jogo. Isso pode servir para verificar se a organização dos confrontos no treinamento apresenta dificuldade que seja semelhante à de jogo para compreender se determinado objetivo proposto foi atingido (GARGANTA; GRÉHAIGNE, 1999).

No IPTO, IPTD e IPTJ, foi verificado que os valores foram similares e não foram evidenciadas diferenças significativas entre os resultados. Mesmo avaliando o desempenho geral de cada fase, não é possível determinar que os valores encontrados influenciem o resultado final da partida. Dessa forma, essas variáveis não foram determinantes, neste estudo, para diferenciar os resultados. A possível explicação para esse achado é o pequeno número de jogos analisados.

Uma limitação do estudo foi o fato de não ter verificado se houve diferença do desempenho tático das equipes, de acordo com a marcação dos gols durante os jogos. Essa informação demonstra ser interessante, pois equipes que marcam o primeiro gol ou fazem mais que um durante o jogo apresentam maior número de vitórias (DUPRAT; BIRMELE; PARIS, 2011).

CONCLUSÃO

O desempenho tático influenciou o resultado final dos jogos reduzido neste estudo. Dessa forma, o menor desempenho tático dos jogadores no resultado de empate indica a necessidade de treinamentos que não sejam complexos para promover o seu desenvolvimento. A organização das situações deve estar estruturada com ações ofensivas e defensivas que caracterizam os princípios táticos fundamentais.

No que diz respeito ao resultado de vitória e derrota, o desempenho dos princípios táticos apresentou similaridade entre as equipes, o que configura equilíbrio no confronto, possibilitando uma forma de controle do treinamento, quando forem realizados confrontos que contenham situações de jogo. Dessa forma, os jogadores dessa categoria podem confrontar companheiros que possuam desempenhos táticos semelhantes para induzir dificuldade específica de jogo, o que implica induzir uma situação real de confronto para o treinamento.

Nesse sentido, verificar o desempenho tático entre resultados atua como forma de controle no treinamento para identificar se os jogadores conseguiram apresentar desempenho tático capaz de obter êxito no confronto. Essa informação pode demonstrar a importância desse fator durante a formação dos jogadores de futebol nas categorias de base.

ABSTRACT

The study aimed to examine the influence of tactical performance over the final score of small-sided soccer matches. The sample comprised 32 U-13 level final scores, divided into: 12 wins, 12 defeats and 8 draws. In order to obtain players' tactical performance, 5004 tactical actions were analyzed. FUT-SAT was used for data collection and analysis. The Komolgorov-Smirnov test was used to analyze data distribution and One-Way ANOVA was applied to compare the obtained results, with a significance level of 0.05. Significant differences were found between "Draw" over "Defeat" and "Win". The lower value of Mobility and Offensive Unity may have determined "Win". It is concluded that tactical performance influenced the final scores of "Draw" and "Win".

Keywords: Soccer. Tactical performance. Final score.

REFERÊNCIAS

- BAYER, C. **O ensino dos jogos desportivos colectivos**. Paris: Vigot. 1994. 243 p.
- CASARIN, R. V. et al. Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. **Movimento**, Porto Alegre, n. 3, p. 133-152, 2011.
- CASTELLANO, J.; CASAMICHANA, D.; LAGO, C. The use of match statistics that discriminate between successful and unsuccessful soccer teams. **Journal of Human Kinetics**, Katowice, v. 31, p. 139-147, 2012.
- COSTA, J. et al. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 2, n. 4, p. 7-20, 2002.
- DUPRAT, E.; BIRMELE, E.; PARIS, G. Influence de l'ouverture du score sur la victoire finale en football. **E-JRIEPS**, Besaçon, v. 23, p. 114-126, 2011.
- FORD, P. R. et al. The role of deliberate practice and play in career progression in sport: the early engagement hypothesis. **High Ability Studies**, London, v. 20, no. 1, p. 65-75, 2009.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- GARGANTA, J. Modelação da dimensão tática do jogo de futebol. In: OLIVEIRA, J.; TAVARES, F. (Ed.). **Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos**. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto: Minerva, 1996. p. 63-82.
- GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos: revisão acerca da análise de jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 1, n. 1, p. 57-64, 2001.
- GARGANTA, J. Trends of tactical performance analysis in team sports: bridging the gap between research, training and competition. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 9, no. 1, p. 81-89, 2009.
- GARGANTA, J.; GRÉHAIGNE, J. F. Abordagem sistêmica do jogo de futebol: moda ou necessidade? **Movimento**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 40-50, 1999.
- GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A. OLIVEIRA, J. (Ed.). **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto: Rainho & Neves, 1994. v. 1. p. 95-136.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo horizonte, 1998. v. 1.
- GREHAIGNE, J. F.; GODBOUT, P.; BOUTHIER, D. Performance assessment in team sports. **Journal of Teaching in Physical Education**, Champaign, v. 16, no. 4, p. 500-516, 1997.
- HUGHES, M. D.; BARTLETT, R. M. The use of performance indicators in performance analysis. **Journal of Sports Sciences**, London, v. 20, no. 10, p. 739-754, 2002.
- LAGO-BALLESTEROS, J.; LAGO-PEÑAS, C. Performance in team sports: identifying the keys to success in soccer. **Journal of Human Kinetics**, Katowice, v. 25, p. 85-91, 2010.
- LAGO-PEÑAS, C. et al. Game-related statistics that discriminated winning, drawing and losing teams from the Spanish soccer league. **Journal of Sports Science and Medicine**, Bursa, v. 9, p. 288-293, 2010.
- LAGO-PEÑAS, C.; LAGO-BALLESTEROS, J.; REY, E. Differences in performance indicators between winning and losing teams in the UEFA Champions League. **Journal of Human Kinetics**, Katowice, v. 27, p. 135-146, 2011.
- LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S. O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 236-246, 2009.
- REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. A gestão do processo organizacional do jogo: uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos. **Motriz**, Rio Claro, v. 13, n. 1, p. 51-63, 2007.
- ROBINSON, G.; O'DONOGHUE, P. A weighted kappa statistic for reliability testing in performance analysis of sport. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, Cardiff, v. 7, no. 1, p. 12-19, 2007.
- SCAGLIA, A. J. **O futebol e as brincadeiras de bola: a família dos jogos de bola com os pés**. São Paulo: Phorte. 2011.
- SOUZA, A.; MITCHELL, S. TGfU as a coaching methodology. In: BUTLER, J.; GRIFFIN, L. (Ed.). **More teaching games for understanding**. Champaign: Human Kinetics, 2010, p. 187-208.
- TABACHNICK, B. G.; FIDELL, L. S. **Using multivariate statistics**. New York: Harper & Row Publishers, 2007. v. 5. p. 17-30.
- TAVARES, F.; FARIA, R. A capacidade de jogo como pré-requisito do rendimento para o jogo. In: OLIVEIRA, J.; TAVARES, F. (Ed.). **Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos**. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física; Portugal: Minerva 1996. p. 39-50.

TEOLDO, I. et al. Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): desenvolvimento e validação preliminar. **Motricidade**, Vila Real, v. 7, n. 1, p. 69-84, 2011.

TEOLDO, I. et al. Influence of relative age effects and quality of tactical behaviour in the performance of youth soccer players. **International Journal of Performance Analysis of Sport**, Cardiff, v. 10, p. 82-97, 2010.

TEOLDO, I. et al. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 657-668, 2009.

WERNER, P.; THORPE, R.; BUNKER, D. Teaching games for understanding: evolution of a model. **Journal of Physical Education, Recreation & Dance**, Reston, v. 67, no. 1, p. 28-33, 1996.

Recebido em 19/10/2012

Revisado em 15/02/2013

Aceito em 28/05/2013

Endereço para correspondência: Felipe Moniz Carvalho - Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF) - Universidade Federal de Viçosa - Av. PH. Rolfs, S/N. - Campus Universitário - Viçosa-MG - CEP - 36570-900 - E-mail: felipe.moniz@ufv.br